

Porquinho-da-índia

- o animal de estimação perfeito?

O Porquinho-da-índia não provem originalmente da Índia, como o nome indica, mas sim da América do Sul. Neste continente foi domesticado pelos índios há mais de 3000 anos constituindo uma importante fonte de alimento para estes ainda hoje em dia. Com as descobertas foram enviados alguns exemplares para a Europa, que se espalharam rapidamente pelos vários países europeus e tendo como resultado final o animal de estimação que conhecemos hoje em dia.

Os Porquinhos-da-índia são animais muito sociáveis e que mostram diferentes padrões de comportamento, que podem ser encontrados nos porquinhos selvagens. Observar um grupo de porquinhos pode ser muito excitante, dado que cada animal dentro do grupo comporta-se de maneira diferente. Na generalidade os porquinhos são animais pacíficos e com pouca agressividade, mas de vez em quando existem lutas para estabelecer a hierarquia dentro do grupo. São animais fúgtivos que correm para se esconder quando existem movimentos desconhecidos que não lhe são familiares. Em caso de perigo correm muito depressa à procura de uma toca que os possa proteger. Pelo facto dos seus inimigos serem aves de rapina, têm sempre muita desconfiança no que se passa sobre as suas cabeças.

São animais muito pacíficos, mas não são brinquedos, pelo que se este animal se destinar a uma criança, terá que ensiná-la a respeitar e cuidar bem do animal de uma forma responsável.

Na generalidade apreciam o contacto com a pessoa que toma conta deles e estabelecem depressa uma relação, mas mais do que o contacto com o ser humano, eles desejam contactos com outros da mesma espécie. Nunca se deve ter um porquinho sozinho. O mais aconselhável é ter sempre um par do mesmo sexo de modo a evitar uma criação incontrolada.

Também se deve ter em conta a sua necessidade de movimento, pelo que durante um certo período do dia devem fazer exercício num espaço mais alargado que não a gaiola. Os porquinhos fazem barulhos diferentes entre eles e com a pessoa que toma conta deles. Quando a pessoa chega a casa, o porquinho começa a fazer o seu chamamento predilecto, um "Cui Cui", muito alto, até que a pessoa o alimente.

O equipamento básico consiste numa gaiola, quanto maior melhor, numa casinha, num pratinho para comida ou comedouro, um bebedouro, aparas de madeira (ou outro material apropriado) para cobrir o chão e claro sempre muita comida disponível. O mais importante a incluir na alimentação do seu porquinho é o feno. O feno deve estar totalmente sêco, livre de pó, com uma côr verde e cheiro agradável. Deve estar sempre disponível. Mas só feno não basta, já que deve ser acompanhado sempre com comida rica em vitamina C. Esta pode ser encontrada em todo o tipo de frutas e vegetais, como cenoura, maçãs, laranjas, pimentos, pepinos, tomates.

A comida sêca que pode comprar nas lojas de animais ou supermercados, não deve representar mais de 20% da ração diária do animal (mais ou menos uma ou duas colheres de sopa por animal/dia) e deve ser própria para Porquinhos-da-índia. Se tiverem sempre vegetais frescos, os porquinhos bebem pouca água, mas tenha um biberon com água fresca sempre disponível na gaiola.

Em geral, quanto mais tempo o animal estiver ocupado com comida, melhor para ele, pois isso provoca o desgaste dos dentes, dado que estes crescem durante a vida toda do animal.

Juntamente com a limpeza da gaiola e a alimentação regular o dono também tem que cuidar do animal em si. Durante o chek-up os dentes devem ser vistos e verificado se estão muito longos ou partidos, coloridos ou com algum pedaço de comida preso entre eles. Também as unhas têm de ser vistas. Se estiverem demasiado longas devem ser cortadas. Os animais de pêlo comprido devem ser escovados. No entanto, se comparados com outros animais de estimação, os porquinhos não dão muito trabalho na sua manutenção.

